Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e vinte.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro, do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores:- Pedro Mendes de Siqueira, Izolina B. Fabriano, João Deda, Manoel S. Xavier, Lisandro de Andrade, Antonio Ruiz Paloma, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar Augusto Leoni, João Afonso, e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Mesa de Nº 9/84, que altera o Decreto Legislativo nº 10/82. Requerimento do vereador Manoel Silveira Xavier, solicitando envio de pedido ao Secretário da Cultura e do Esporte, pedindo auxílio para a construção de mais uma quadra de esportes para a escola Manoel Antonio da Cunha. Do vereador Daniel Coreluk, requerimento solicitando o envio de pedido ao senhor Prefeito Municipal, para que este interceda junto a Dona Zuleika, coordenadora do Provopar, para que seja dado atendimento aos moradores do Feixo, de classe menos favorecida. Do vereador Daniel Coreluk, requerimento solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal, para que este intersceda junto a Sanepar, com vistas a ligação à rede de distribuição da água em Mariental a cinco residências, ao lado do asfalto, no sentido Curitiba-Lapa. Da Câmara Municipal de Medianeira, solicitando cópia da Resolução que regulamenta o pagamento de subsídios aos vereadores. Da Associação dos Municípios do Paraná, encaminhando convite para o 3º Encontro de Municipios, em Londrina. Da Câmara Municipal de Curitiba, solicitando apoio a requerimento do vereador Hasiel Pereira a respeito da BR 153.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier, justificando o requerimento que apresentou, dizendo que a iniciativa partiu de uma visita feita pelos vereadores na Escola Manoel Antonio da Cunha. Na ocasião os professores de Educação Física explicaram que o número de alunos daquela escola já chegou a seiscentos, e só existe uma quadra para esportes, que é pequena, para o número de alunos. Alegaram os professores que já fizeram solicitação ao Secretário da Cultura e Esportes, mas que não tiveram ainda uma resposta. No local já existe terreno terraplanado para a construção da quadra, faltando a drenagem e a construção propriamente dita. Pode que a secretaria alegue que existe o Módulo Esportivo, que é próximo dali, para ser usado pelos professores. Acontece porem que cada aula tem 40 minutos, e se for deslocar os alunos até lá, metade da aula já transcorreu. Este pedido vem a ser um reforço daquele já feito pela Escola ao senhor Secretário da Cultura e do Esporte.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, justificando os requerimentos que apresentou, disse que em novembro de 83, no dia 28, / fez este mesmo pedido ao Executivo Munucipal, sem obter resposta. O atendimento seria a cinco moradores de Mariental, Agora mais um que veio do Rio Grande do Sul para alí se estabelecer com uma granja de animais. Se esta pessoa achou que a Lapa é um bom local para se estabelecer, e aqui produzir, é justo que se dê a ele também um auxílio, pois será mais uma fonte de arredacação para o Município. Com relação ao outro requerimento que solicita à Dona Zuleika, presidente do Provopar, um auxílio para as pessoas carentes e menos favorecidas que residem no Feixo, deve dizer que o grande problema está sendo com as crianças que, debilitadas estão contraindo doenças, / nos termos populares, conhecida como Sarna. Pede a presidente do Provopar que com sua equipe se junte às lideranças da Comunidade / local, para estudarem um meio de prestar auxílio aquele povo, que agora neste periodo de entre-safra estão passando necessidade.

Não havendo quem quizesse discutir os requerimentos apresentados, o senhor presidente deferiu-os.

A seguir foi dada entrada à Ordem do Dia para a sessão que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 1985.

Livre apalavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A Leoni, disse que o orçamento Municipal ora em discussão, espelha em suas entrelinhas o que pretende a administração Municipal realizar no ano que vem. O poder Legislativo por força de Lei maior não pode legislar sobre matéria financeira. O orçamento é a autorização que esta Casa dá ao Executivo para ele poder arrecadar e custear suas / realizações. Numa rápida e sucinta análise do orçamento, constatou que que para o ano que vem prevê-se um acréscimo de 400% na arrecadação para 1985. Isto em grande parte são dos redursos que provem do Governo Federal e Estadual. Pensa que o Orçamento foi elaborado um tanto alto, prevendo-se uma inflação muito grande em 1985. Mas oque mais lhe assustou dentro do orçamento, não foram as transferências carrentes, mas a previsão dos impostos e taxas municipais, porque para uma estimativa em 1984 de sessenta milhões de cruzeiros, subiu para trezentos e oitenta em 1985, é demais. Isto quer dizer que haverá / uma alta de 400% de aumento nos impostos e taxas municipais. Por isto seu voto será contrário, porque é contra a tudo aquilo que vem onerar o povo. Deve-se levar em consideração que o Município não deve ser um órgão arrecadador . Não quer que no amanhã ao receberem seus talões de impostos, o povo seja sacrificado, com um aumento superior a inflação.

Com a palavra o vereador Paloma, disse que o vereador Cesar está um tanto equivocado quando diz que o aumento do orçamento é de 400% sobre o de 84. Não é verdade, porque neste ano o excesso de arrecadação já chega a quase dois bilhões de cruzeiros. Se for feita uma boa análise, chega-se à conclusão que, a previsão está dentro da inflação e não chega a 200% sobre o ano de 1984. E quando se fala em tributos, ninguém está autorizando cobrança de 400% de aumento

em impostos, porque existe um código Tributário em vigor e é nele que o Executivo tem que se basear para proceder os lançamentos. Só não será seguido o que o Código Tributário determine, se esta Casa aprovar Lei alterando o mesmo.

Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel S, Xavier disse que ao elaborarem o orçamento, o setor de contabilidade da Prefeitura, tomou por bases os índices que lhes foram encaminhados pelos departamentos competemtes, para 1985, no que diz respeito ao ICMe Fundo de Participação dos Municípios . Quanto a questão de impostos e taxas a elevação gira em torno de 195% a 210% não ultrapassando a inflação, levando-se em consideração que neste ano houve um excesso de arrecadação neste setor. Além disso deve ser salientado que o IPTU da Lapa é um dos mais baratos em todo o Paraná. O vereador Cesar por várias vezes criticou as aberturas de créditos suplementares e votava a favor por achar necessário, agora o Executivo / procura fazer um orçamento a altura, para evitar os pedidos de créditos suplementares e ele acha o índice alto demais, A Prefeitura não vai gastar se a arrecadação não for aquela que se espera. Pode no entanto haver setores onde a previsão não vai chegar, mas poderá / ser coberta por transferências de outras dotações onde sobrem verbas. Também não se pode prever a inflação do ano que vem. Quanto as taxas e impostos, dentro do orçamento da Prefeitura são uma gota de água no oceano.

Com a palavra o vereador Teider, disse não ter participado da sessão anterior, e não estar bem ao par dos assuntos nela tratados Mas com relação ao projeto de iluminação pública que vai ser mandado, e que por certo já consta do orçamento ao qual não cabe aos vereadores serem contra, fica na dúvida se esta alteração da referida taxa será benéfica ou não para os contribuintes. Isto porque já sentiram na própria carne, quando aprovaram a cobrança da Taxa, pois quando aprovaram pensaram não foi para beneficiar este ou aquele. Aprovou na ocasião porque viu que a taxa para aqueles que consomem o mínimo de energia, era pequena e seria cobrada o ano / inteiro no mesmo valor. Aquele critério o levou a aprovar o projeto Hoje quando se muda o sistema de cobrança fica na dúvida sobre o projeto.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma, alertou que o projeto toda taxa de iluminação pública, não está ainda em discussão, o que se discute agora é a Lei Orçamentária para 1985.

Prosseguindo o vereador Teider, disse que quando se elabora / um orçamento para um ano inteiro, deve ser incluído nele tudo o que vai ser arrecadado naquele ano. E por certo a comissão que organizou já previu inclusive as alterações na cobrança da taxa de iluminação pública. Será sempre contra a qualquer tipo de cobrança que venha a onerar mais ainda o povo. Quanto ao orçamento, se realmente vai haver um acrescimo exagerado na cobrança de taxas e impostos será contra.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que tendo em vista a polêmica surgida, faz-se necessário mais alguns esclarecimentos, e porque ficou na dúvida quanto a alta dos impostos para o ano que vem, deve ficar no lado do réu, e este réu é o povo. Por este moti

vo declara seu voto contrário ao orçamento.

Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel S. Xavier disse que a previsão orçamentária para 1984 sobre a receita tributária era de sessenta milhões de cruzeiros. No entanto houve um excesso de arrecadação em torno de cem milhões de cruzeiros, subindo então para cento e sessenta milhões de cruzeiros a arrecadação. Portanto o acréscimo nos impostos não será de 400% , conforme falou o vereador Cesar, mas de 180% a 200% não atingindo o índice da inflação ocorrida neste ano.

Novamente com a palavra, o vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., disse que mesmo assim fica no aguardo de novos esclarecimentos para depois dar seu voto favorável ou não.

No mesmo sentido manifestaram-se os vereadores Lisandro e Daniel Coreluk.

Com a palavra o vereador Cesar A, Leoni, disse que as explicações do lider do Prefeito não o convenceram. E quando fala que os impostos na Lapa são baixos, isto deve-se a preocupação dos / governos anteriores que nunca quizeram onerar o povo da Lapa com impostos altos. Existe inclusive uma Lei que isenta do imposto / predial àquele proprietário cuja moradia não ultrapassa a 40 m2. Isto para beneficiar a classe mais pobre do Município.

O vereador João Afonso com a palavra, disse que o imposto é / coisa muito importante, porque é aquilo que o povo esta sempre cobrando do vereador no caso de alta.

Face as divergentes opiniões, o vereador Luiz Eduardo, solicitou vistas ao projeto para oferecer melhores informações.

A seguir foi submetido ao plenário o projeto de Lei nº 22/84, que autoriza convênio com a Telepar, em segunda discussão.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo que não resta dúvida que a extensão de uma linha para que se coloque telefone em Água Azul trará para aquela localidade grandes beneficios. No entanto é preciso que o apelo do vereador Lisandro seja atendido, para que não aconteça o que vem acontecendo com o posto de Carqueja.Pois um telefone demonstra a / sua utilidade nas horas mais imprevistas. Seria interessante que ao par deste aparelho se colocasse um telefone público que com uma simples ficha se pudesse fazer uma ligação.

Em votação, foi aprovado por unânimidade em segunda discussão o projeto de Lei nº 22/84.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier, referindo-se ao pronunciamento do vereador Teider, por ocasião da discussão do projeto de orçamento, talvez o vereador por não ter comparecido na sessão anterior, se equivocou, pois o projeto de Taxa de Iluminação Pública, ainda não foi incluído na Ordem do Dia. Quanto ao telefone para a Água Azul, é intenção do Executivo que, durante o dia ele seja atendido pela / funcionária que atende o Centro-social, e a noite será contratado um guardião que ficará encarregado também. Sobre a sugestão de um telefone público ao lado do posto, não é viavel devido ao vandalismo. Vandalismo este frequente aqui na cidade e no interior, em localidades quase isolada será pior. Quanto a questão levantada pelo vereador Lisandro a cerca do atendimento do telefone de Carque-

ja, deve dizer que existem na Prefeitura os boletins informativos / onde constam atendimentos inclusive às 18:30 horas. Isto quer dizer que a funcionária tem atendido mesmo fora do horário de trabalho. / Face às reclamações havidas, que teve oportunidade de dar conhecimento ao senhor Prefeito Municipal, está o Executivo com intenção de instalar uma linha a uma residência vizinha ao posto, cuja família se prontifica, a atender nos horários fora do expediente da funcionária.

Com a palavra, o vereador Pedro F. Bianchimi Jr, disse que a Lapa na semana passada entre os dias 22 e 27 contou com um acontecimento muito dignificante para a juventude, principalmente para os que estudam no Colégio General Carneiro, pois ali foi realizada a Semana Olímpica, recreativa, esportiva e cultural, onde todos os alunos tiveram oportunidade de demonstrar suas aptidões, contando inclusive com a participação de todos osprofessores, encerrando com / uma partida de futebol entre os professores do Colégio General Carneiro e Antonio Manoel da Cunha, ocasião em que o ginásio de esportes ficou lotado, inclusive por familiares de alunos e professores, Merece portanto a Comissão organizadora os votos de congratulações por / parte desta Casa.

Com a palavra, o vereador João Afonso, referindo-se ao telefone a ser instalado em Água Azul, disse que é mais um benefício que é / levado para aquela comunidade que depende de um meio de comunicação como este nos casos mais urgentes. Fica aqui o seu agradecimento, em nome da comunidade de Água Azul, ao senhor prefeito Municipal. Prosseguindo fez alerta aos lideres do prefeito nesta Casa, a respeito do / estado em que se encontra a estrada da Agua Azul até o Centro Social, que está com muita trepidação merecendo uma patrolada.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 05 de novembro a hora regimental, com a seguinte ordem do dia- 1a. discussão projeto de Lei nº 19/84, que estima a receita e fixa a despesa do Municipio para 1985.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Faria - Presidente.